

REPORTAGEM ESPECIAL

Macrorregião Metropolitana tem o segundo maior PIB per capita do Rio Grande do Sul

Coredes Metropolitan, Vale do Sinos e Litoral Norte estão atrás apenas da Macrorregião Serra no ranking que tem o Produto Interno Bruto como indicador

Ana Stobbe

A Macrorregião Metropolitana é a que concentra as maiores fatias populacionais e econômicas do Rio Grande do Sul. Enquanto 37,3% dos gaúchos residem nesta área, conforme os dados do último censo do IBGE, de 2022, 39,61% do PIB de 2023 estava nessa faixa que engloba a Região Metropolitana de Porto Alegre, o Vale do Sinos e o Litoral Norte. Mesmo assim, no Produto Interno Bruto (PIB) per capita, ela não lidera.

"São regiões muito populosas. E as que têm o PIB per capita maior são áreas menos povoadas, que muitas vezes, têm uma alta concentração industrial numa região menor. E é uma parte do Estado que tem municípios muito ricos, como Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo. Mas outros, como Alvorada e Viamão, têm uma condição bem inferior. Na média,

acaba ficando para trás", explica o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul, Martinho Lazzari.

Vale destacar que dois dos três Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) que compõem essa porção do território gaúcho estão entre os 10 com os maiores valores de PIB per capita. A Região Metropolitana, onde está Porto Alegre, ocupa a sétima posição, enquanto o Vale do Sinos, de ampla industrialização, está em nono lugar.

Como em outras áreas do Estado, há discrepâncias entre cada Corede da Macrorregião. E, dentro destes territórios, diferenças entre municípios, até mesmo vizinhos.

Por um lado, a Região Metropolitana tem seu resultado inflacionado pelo PIB per capita de R\$ 275.341,31 de Triunfo, onde o Polo Petroquímico injeta recursos em um município com menos de 30 mil habitantes, conforme o mais recente Censo do IBGE.

Por outro, o Litoral Norte é o Corede com o pior PIB per capita de todo o Rio Grande do Sul, ou seja, ocupa a 28ª posição. E 18 dos 21 municípios têm um indicador inferior aos R\$ 50 mil.

Os Conselhos Regionais do Desenvolvimento (Coredes) Metropolitan e Vale do Sinos estão entre os 10 com os maiores valores de Produto Interno Bruto (PIBs) per capita do Rio Grande do Sul, na sétima e na nona posições, respectivamente. O Polo Petroquímico de Triunfo faz com que a cidade tenha o melhor indicador da Macrorregião. Já o Litoral Norte é o último colocado entre os 28 Coredes gaúchos.

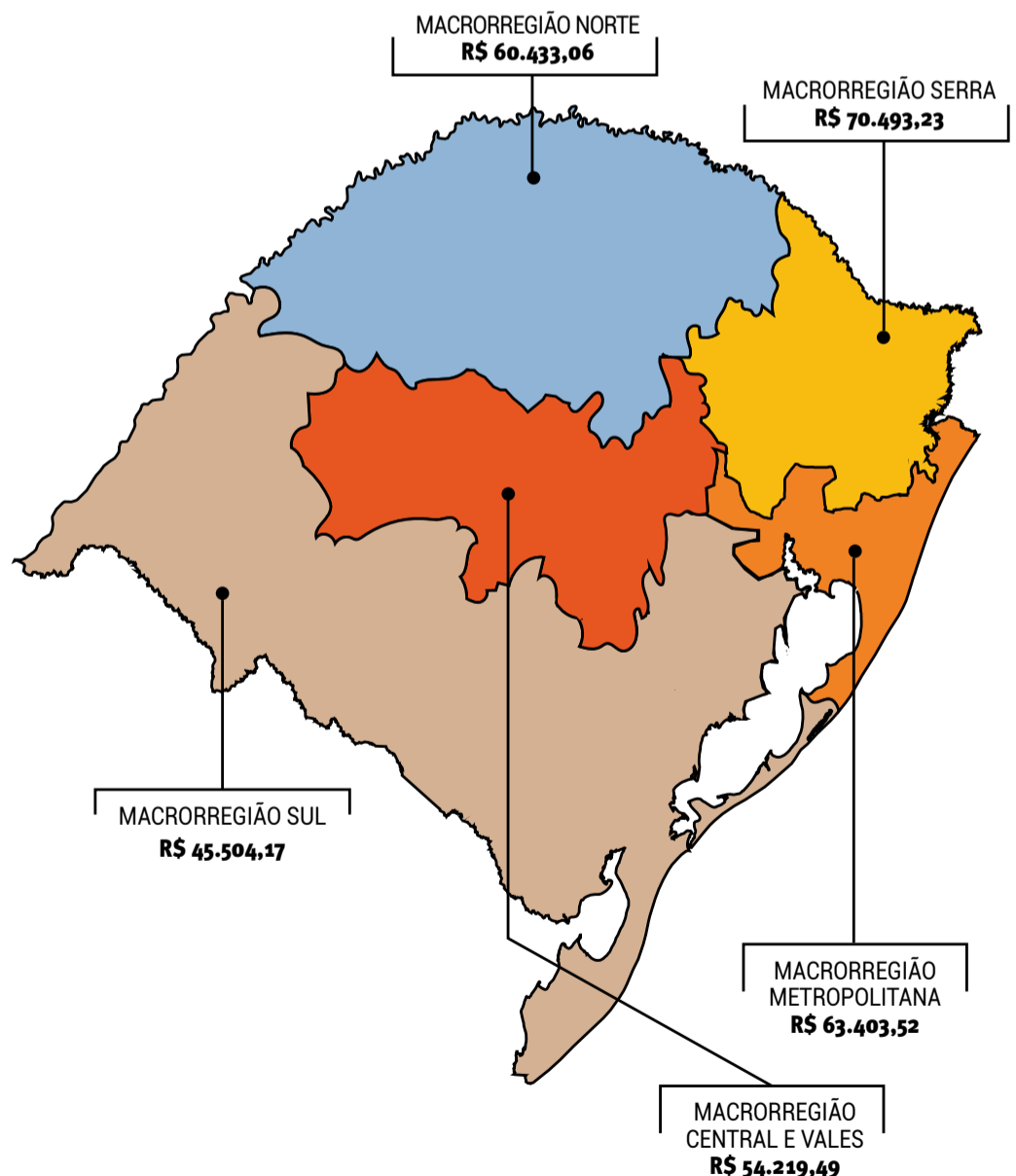


BRASKEM/ DIVULGAÇÃO/JC

PIB per capita por macrorregião

Valores de 2023, os mais recentes disponíveis

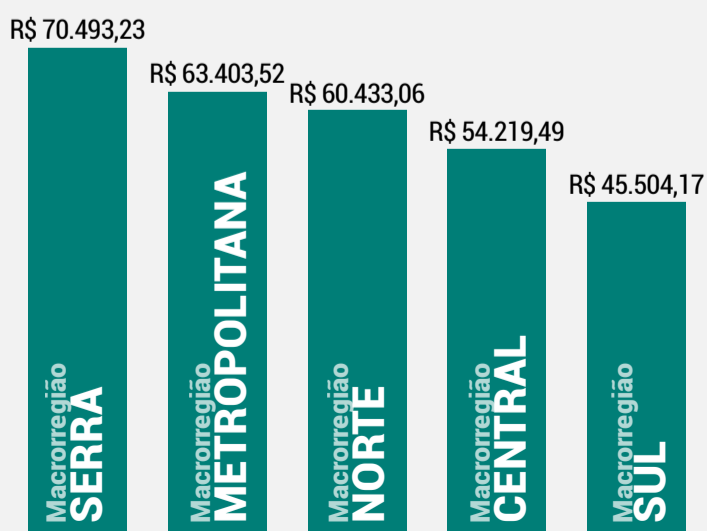
FONTE: SPGG-RS/DEE E IBGE



Ranking do Produto Interno Bruto per capita por macrorregião (dados de 2023)

FONTE: SPGG-RS/DEE E IBGE

A Macrorregião Metropolitana figura entre os maiores valores de PIB per capita do Rio Grande do Sul, conforme dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE-RS) e IBGE. Desde o início da série histórica, em 2002, a evolução dos valores não alterou a disparidade entre as regiões.



A distribuição do PIB per capita nas macrorregiões do Rio Grande do Sul evidencia valores mais altos nas áreas com maior produtividade agrícola e industrial, assim como aquelas que se consolidam como polos de oferta de serviços especializados. Com cenário consolidado há mais de duas décadas, a tendência observada é de manutenção da configuração dos maiores PIBs per capita do Estado nas macrorregiões da Serra, Metropolitana e Norte, e menores nas macrorregiões Central e Sul.